



INTEGRAÇÃO NO CUIDADO: O PAPEL DO TRABALHO EM EQUIPE NA SAÚDE

JÉSSICA SANTANA PICOLI

RESUMO

Introdução: O trabalho em equipe na saúde é fundamental para garantir um cuidado integral e eficaz aos pacientes. Dada a crescente complexidade das necessidades de saúde e as limitações de recursos, a colaboração entre profissionais de diferentes áreas se torna essencial para otimizar o atendimento, melhorar os resultados clínicos e oferecer uma abordagem holística. A integração entre os membros da equipe, por meio de comunicação e cooperação, é chave para superar desafios e fornecer um atendimento centrado no paciente. **Justificativa:** A diversidade das condições de saúde e das necessidades dos pacientes torna o trabalho em equipe indispensável. Ele facilita um atendimento mais eficaz, integral e resolutivo, garantindo a coordenação entre os profissionais e a continuidade do cuidado de forma mais eficiente. **Objetivo:** Este estudo visa analisar o papel do trabalho em equipe na saúde, destacando sua importância para melhorar a qualidade do cuidado, a resolutividade dos serviços e promover uma abordagem centrada no paciente. **Métodos:** Adotou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, com revisão da literatura sobre o trabalho em equipe na saúde, com foco em práticas de saúde coletiva e a integração entre profissionais de diversas especialidades. **Resultados:** O trabalho em equipe na saúde envolve a colaboração de profissionais com diferentes especializações, integrando conhecimentos técnicos e sociais para oferecer um atendimento eficaz. A comunicação clara, o respeito pelas competências de cada membro e a definição de papéis são elementos essenciais para o sucesso. Esse trabalho colaborativo contribui para a redução de erros, a melhoria na tomada de decisões e o aumento da satisfação dos pacientes. Além disso, facilita a identificação de problemas complexos e a busca por soluções mais inovadoras e eficazes. No entanto, a implementação enfrenta desafios, como resistência a mudanças e a falta de capacitação, o que exige investimentos contínuos em educação e uma cultura de colaboração. **Conclusão:** O trabalho em equipe é essencial para melhorar a qualidade do cuidado na saúde, promovendo soluções mais eficazes e humanizadas. Sua implementação bem-sucedida requer comprometimento, capacitação e mudanças culturais, com ênfase na comunicação, respeito e cooperação. Esses fatores contribuem para melhores resultados clínicos, maior bem-estar dos profissionais e maior satisfação dos pacientes, resultando em um atendimento mais eficiente e integral.

Palavras-chave: Comunicação; Profissionais; Liderança; Competências; Desafios.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho em equipe na saúde é essencial para garantir um cuidado integral e eficaz aos pacientes. Definido como a colaboração entre profissionais com habilidades complementares para atingir objetivos comuns, o trabalho em equipe na saúde envolve médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais, que atuam de forma coordenada para atender às necessidades complexas dos pacientes, melhorando a qualidade do cuidado e os resultados clínicos (Peduzzi *et al.*, 2020).

A complexidade das necessidades de saúde no Brasil, com 60% da população afetada por doenças crônicas como hipertensão e diabetes, exige uma abordagem integrada. Nesse cenário, o trabalho em equipe torna-se imprescindível para tratar essas condições de maneira

contínua e eficaz, garantindo um atendimento mais resolutivo e centrado no paciente (Carvalho *et al.*, 2024).

Além disso, a escassez de recursos, como a falta de médicos e infraestrutura insuficiente, torna o trabalho em equipe ainda mais crucial. Em 2020, o Brasil contava com 2,2 médicos por mil habitantes, abaixo da média recomendada pela OMS. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde permite otimizar os recursos disponíveis, proporcionando um atendimento mais eficiente e reduzindo custos com tratamentos prolongados (Varanda, 2023).

A integração e comunicação eficaz entre os membros da equipe são essenciais para um atendimento centrado no paciente. Estudos indicam que uma comunicação clara entre os profissionais reduz erros médicos e melhora os resultados. Assim, o trabalho em equipe não só aumenta a resolutividade do cuidado, mas também contribui para melhores resultados clínicos e maior satisfação dos pacientes com o sistema de saúde (Iglesias *et al.*, 2023).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Adotou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, com revisão da literatura sobre o trabalho em equipe na saúde, com foco em práticas de saúde coletiva e a integração entre profissionais de diversas especialidades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho em equipe na saúde é essencial para um atendimento eficaz, reunindo profissionais de diversas áreas para integrar conhecimentos técnicos e sociais. A comunicação assertiva é fundamental para transmitir informações claras e objetivas entre os membros da equipe. Respeitar as competências individuais e definir papéis de forma precisa são fatores-chave para promover um ambiente de trabalho harmonioso e sem conflitos (Pereira, 2022).

Além disso, conforme Gasparino, Ferreira e Bernardes (2023) essa abordagem colaborativa traz benefícios como a redução de erros médicos, melhora na tomada de decisões e aumento da satisfação dos pacientes. A comunicação eficiente facilita a identificação de problemas e a busca por soluções adequadas. Estudos demonstram que equipes bem integradas reduzem erros médicos em até 30%, promovendo cuidados mais coordenados e centrados no paciente (Albini; Peres; Almeida, 2021).

Porém, a implementação do trabalho em equipe enfrenta desafios, como a resistência a mudanças culturais nas instituições de saúde. Muitos profissionais não estão preparados para trabalhar em equipes multidisciplinares, o que dificulta a comunicação e integração. A falta de capacitação para o trabalho colaborativo prejudica ainda mais a eficácia dessa abordagem (Cantante *et al.*, 2020).

Superar esses desafios exige investimentos em educação contínua e treinamento, com foco em habilidades interpessoais e promoção da colaboração. Também é necessário promover uma cultura organizacional que valorize a comunicação aberta e o trabalho conjunto. Isso cria um ambiente onde a cooperação é priorizada no atendimento ao paciente (Dalmoni *et al.*, 2023).

O sucesso do trabalho em equipe depende do compromisso das instituições de saúde com a criação de condições adequadas para a colaboração. Capacitação, mudança cultural e melhoria na comunicação são essenciais para transformar o trabalho em equipe em benefícios reais, garantindo um atendimento mais eficiente e resolutivo para os pacientes (Silva *et al.*, 2022).

4 CONCLUSÃO

O trabalho em equipe é fundamental para aprimorar a qualidade do cuidado na saúde, proporcionando soluções mais eficazes e humanizadas. Sua implementação exige o comprometimento dos profissionais, capacitação contínua e o desenvolvimento de uma cultura

organizacional que valorize a cooperação, a comunicação clara e o respeito pelas competências de cada membro da equipe (Abreu; Domanoski, 2024).

Essa colaboração interprofissional resulta na melhoria dos resultados clínicos, facilitando a tomada de decisões mais assertivas e a identificação de soluções adequadas às necessidades dos pacientes. Além disso, contribui para a redução de erros e a otimização dos recursos, garantindo um cuidado contínuo, coordenado e mais eficiente (Rached *et al.*, 2024).

Dessa forma, a interação entre os profissionais beneficia tanto as equipes quanto os pacientes. Para os profissionais, promove um ambiente de trabalho mais colaborativo e menos sobrecarregado, enquanto para os pacientes, assegura um atendimento mais resolutivo, centrado em suas necessidades e de melhor qualidade, fortalecendo, assim, a confiança no sistema de saúde (Graças *et al.*, 2024).

REFERÊNCIAS

ABREU, E.A.; SILVA, E.A.; DOMANOSKI, P.C. O papel do enfermeiro educador no desenvolvimento da liderança. **Revista Nursing**, v. 27, n. 307, p. 1-5, 2024.

ALBINI, A.; PERES, A.M.; ALMEIDA, M.D. Contribuições do modelo simplificado de gestão por competência para uma Secretaria Municipal de Saúde. **Revista Latino - Americana de Enfermagem**, v. 29, n. 4, p. 1-13, 2021.

CANTANTE, A.P.S.R.; FERNANDES, H.I.V.M.; TEIXEIRA, M.J.; FROTA, M.A.; ROLIM, K.M.C.; ALBUQUERQUE, F.H.S. Sistemas de saúde e competências do enfermeiro em Portugal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 1-12, 2020.

CARVALHO, E.M.P.; BRITO, C.L.M.; VILLAS, M.B.P.; MUNIZ, G.C.; GOTTEMS, L.B.D.; BAIXINHO, C.R.S.L. Desafios relacionados ao clima organizacional da equipe de enfermagem de um hospital público- percepção dos enfermeiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 8, p. 1-10, 2024.

DALMONI, G. L.; LANES, T.C.; FACIN, M.B.; SHUTZ, T.C.; ANDOLHE, R.; RAMOS, F.R.S. Estratégias para promoção do clima ético positivo sob a perspectiva de enfermeiros hospitalares. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 31, n. 4, p. 1-10, 2023.

GASPARINO, R.C.; FERREIRA, T.D.M.; BERNARDES, A. A importância da liderança em enfermagem para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável. **Journal Health NPEPS**, v. 8, n. 2, p. 1-11, 2023.

GRAÇAS, E.P.S.; OLIVEIRA, P.B.; SPIRI, W.C. Comportamento empoderador do enfermeiro-líder na perspectiva de técnicos e auxiliares de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, n. 2, p. 1-13, 2024.

IGLESIAS, A.; GARCIA, D.C.; PRALON, J.A.; MOREIRA, M.I.B. Educação permanente no Sistema Único de Saúde: concepções de profissionais da gestão e dos serviços. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 43, n. 3, p. 1-14, 2023.

PEDUZZI, M.; AGRELI, H.L.F.; SILVA, J.A.M.; SOUZA, H. S. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 1, p. 1-20, 2020.

PEREIRA, E.M. **Construção do perfil de competências e proposição de instrumento de avaliação de desempenho e levantamento de necessidades de aprendizagem para gerentes da Atenção Primária à Saúde**. Tese de Doutorado (Doutorado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

RACHED, C.D.A.; CRUZ, E.A.A; MOTA, M.H.C.; PAULO, C.S.F.; AMARAL, G.M.P.; NAKAJIMA, D. L. Percepção do discente de enfermagem: uso do escape room no ensino de habilidades de liderança. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 2, p. 1-13, 2024.

SILVA, G.T.R.; VARANDA, P.A.G.; SANTOS, N.V.C.; SILVA, N.S.B.; SALLES, R.S.; AMESTOY, S.C.; TEIXEIRA, G.A.S.; QUEIRÓS, P.J.P. Gestão e liderança na percepção de enfermeiros: um caminhar à luz da burocracia. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 26, n. 4, p. 1-15, 2022.

VARANDA, P.A.G. **Estratégias de liderança dos enfermeiros em hospitais universitários frente às mudanças no cuidado na COVID-19: sob a perspectiva do modelo de Kotter**. Tese de Doutorado (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.